Stara

Evolução Constante

Manual de Instruções

Carreta Agrícola

REBOKE 16000 PLUS

Certificado de Qualidade Stara Evolução Constante ISO 9001

ORGULHO DE SER BRASILEIRO

Evolução Constante

MANUAL DE INSTRUÇÕES

CARRETA AGRÍCOLA REBOKE 16000 PLUS

STARA S/A - INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
CNPJ: 91.495.499/0001-00
Av. Stara, 519 - Caixa Postal 53
Não-Me-Toque - RS - Brasil - CEP: 99470-000
Telefone/Fax: (0xx54) 3332-2800
e-mail: stara@stara.com.br
Home page: www.stara.com.br

Agosto/2015 - Revisão B
MANU-1078

CONTEÚDO Clicar

INTRODUÇÃO 5
APRESENTAÇÃO 7
1 - PARTES COMPONENTES 9
2 - DIMENSÕES 10
3 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 11
4 - IDENTIFICAÇÃO 12
5 - PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA 12
5.1 - Procedimentos gerais de segurança 12
5.2 - Reconheça as informações de segurança 13
5.3 - Conservação dos adesivos 13
5.4 - Precauções para trabalhar com segurança 13
5.5 - Prevenção para não dar partida inesperada na máquina 14
5.6 - Uso previsto 14
5.7 - Uso não permitido 14
5.8 - Opere e transporte o implemento com segurança 15
5.9 - Medidas de segurança para o transporte do implemento 17
5.9.1 - Transporte em vias públicas 17
5.9.2 - Transporte do implemento em caminhões ou pranchas de transporte 17
5.9.3 - Luzes e dispositivos de segurança 17
5.10 - Trabalhe em áreas ventiladas 18
5.11 - Evite fluidos sob alta pressão 18
5.12 - Evite aquecer partes próximas às linhas de fluidos 18
5.13 - Procedimentos de emergência 19
5.14 - Cuidados com terrenos em aclive ou declive 19
5.15 - Procedimento seguro com pneus 19
5.16 - Medidas de segurança para manutenção do implemento 20
5.17 - Proteja o meio ambiente 21
6 - MANUTENÇÃO 21
6.1 - Reapertos e lubrificação 21
6.2 - Cuidados com o reservatório 21
6.3 - Cuidados com a pintura e a limpeza 22
6.4 - Pressão nos pneus 22
6.5 - Proteções de segurança 22
7 - MONTAGEM 23

7.1 - Montagem das rodas com pneus no eixo rodado 23
7.2 - Montagem do suporte rodado, eixos rodado e calços elevadores no chassi 24
7.3 - Montagem do cabeçalho 24
7.4 - Montagem dos complementos e acessórios 25
7.5 - Montagem dos reservatórios 25
7.6 - Montagem dos suportes do caracol no chassi 25
7.7 - Montagem do caracol 1º estágio no chassi 26
7.8 - Montagem do caracol 2º estágio 26
7.9 - Montagem do sistema hidráulico independente 26
7.10 - Montagem dos componentes do sistema elétrico 27
7.11 - Montagem dos arcos para lona 27
7.12 - Montagem do sistema de freio hidráulico traseiro 27
8 - ACOPLAMENTO NO TRATOR 28
9 - ACOPLAMENTO EM COMBOIO COM REBOKE 14000 PLUS/16000 PLUS 29
10 - USO E REGULAGENS 29
10.1 - Ajuste da comporta 29
10.2 - Regulagem do esticador da corrente de transmissão do caracol 29
10.3 - Regulagem dos freios 30
10.4 - Uso do bocal para grãos e do tubo telescópico para fertilizantes 30
10.5 - Abastecimento de plantadoras e distribuidores no campo 30
10.6 - Acompanhamento de colheitadeiras no campo 31
10.7 - Procedimentos para a movimentação e deslocamentos durante o trabalho 31
10.8 - Operação com o sistema hidráulico independente 31
11 - PROBLEMAS, CAUSAS E SOLUÇÕES 32
TERMO DE GARANTIA 33
REGISTRO DE GARANTIA 41
TERMO DE ENTREGA TÉCNICA 45
VISTORIA TÉCNICA 49

INTRODUÇÃO

O presente manual do usuário tem por finalidade, orientá-lo sobre as funções e partes componentes do seu implemento e descrever procedimentos de operação e manutenção do mesmo.

Leia atentamente este manual antes de utilizar o produto pela primeira vez e certifique-se das recomendações de segurança necessárias.

Este manual deve ser considerado como parte fundamental e deve ser conservado de maneira que esteja sempre disponível para consulta, pois possui instruções que vão desde a aquisição do implemento ou máquina até a manutenção e conservação ao longo da vida útil. No final, são fornecidas também instruções sobre Termo de Garantia, Registro de Garantia, Entrega Técnica e Vistoria Técnica.

Devido a constante evolução de nossos produtos, a Stara reserva-se ao direito de promover alterações no conteúdo do presente manual sem aviso prévio.

Este manual está disponível no site www.stara.com.br, juntamente com informações sobre toda a nossa linha de produtos.

APRESENTAÇÃO

Prezado cliente, você acaba de tornar-se proprietário de um implemento fabricado com a mais alta tecnologia, que teve a participação direta de produtores rurais no seu desenvolvimento.

Os fertilizantes em geral são produtos salinos e altamente corrosivos, quando em contato com equipamentos fabricados com materiais a base de ferro (altamente oxidáveis). Em função destes problemas e atendendo às sugestões de produtores, a Stara buscou alternativas de materiais e características de projeto visando minimizar ao máximo os problemas com a oxidação de componentes.

A carreta Reboke 16000 Plus tem características construtivas das estruturas do chassi e outros componentes que evitam o acúmulo de fertilizantes e facilitam a limpeza, que associada a uma boa manutenção, garantem uma longa vida útil. Além disso, os reservatórios e bocal de escoamento do produto são fabricados em materiais não corrosivos como o polietileno e o aço inox. O tubo de descarga do caracol de adubo é de material sintético (PVC) o qual, também não sofre oxidação.

Durante o procedimento de limpeza e manutenção, os reservatórios podem ser suspensos para facilitar a remoção de resíduos de fertilizantes no chassi e não necessitam de pinturas ou banho de óleo para a sua conservação.

A Reboke 16000 Plus tem como principal característica sua versatilidade, um caracol de ø 350 mm, que possui grande capacidade de vazão, permitindo que a carreta acompanhe duas colheitadeiras, aumentando em 50% o rendimento das mesmas. Durante o plantio, a Reboke 16000 Plus pode abastecer várias plantadeiras em sequência, com um mínimo de mão de obra e esforço, tornando este trabalho simples e rápido.

A Reboke 16000 Plus, usada corretamente e recebendo uma boa manutenção, pode ter uma longa vida útil, tornando este investimento altamente econômico. Por isso, recomendamos ler atentamente este manual de instruções e consultá-lo sempre que houverem dúvidas.

A Stara dispõe do serviço de assistência técnica para ajudá-lo e a seu revendedor, para que possa usufruir do máximo rendimento da carreta.

1 - PARTES COMPONENTES

A carreta agrícola Reboke 16000 Plus é formada pelos seguintes componentes básicos:

A - Eixo rodado traseiro

B - Eixo rodado dianteiro

C - Chassi

D - Cabeçalho

E - Reservatório

F - Barras de direção

G - Conjunto bocal Ø350 mm

H - Sistema de freio hidráulico independente

I - Caracol Ø 350 mm

J - Telas de proteção

K - Escada

L - Arcos para lona

M - Bocal de saída para grãos

N - Sistema de freio hidráulico (opcional)

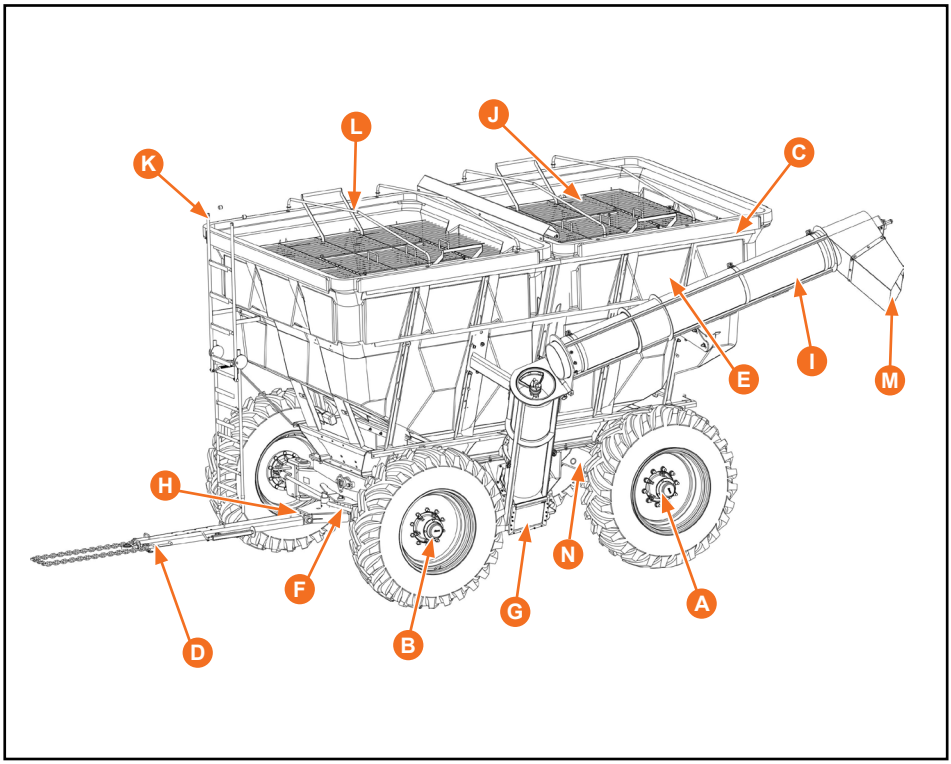


Figura 1

2 - DIMENSÕES

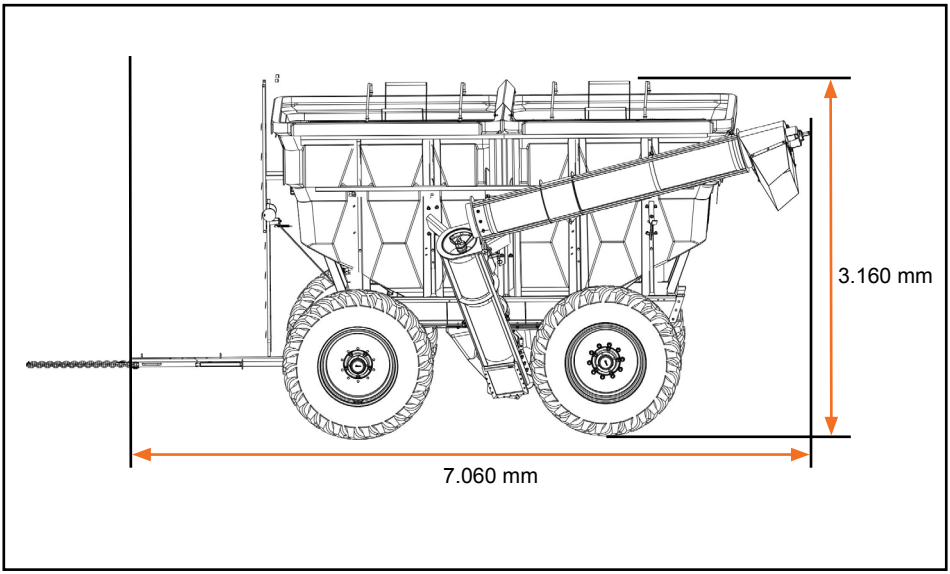


Figura 2

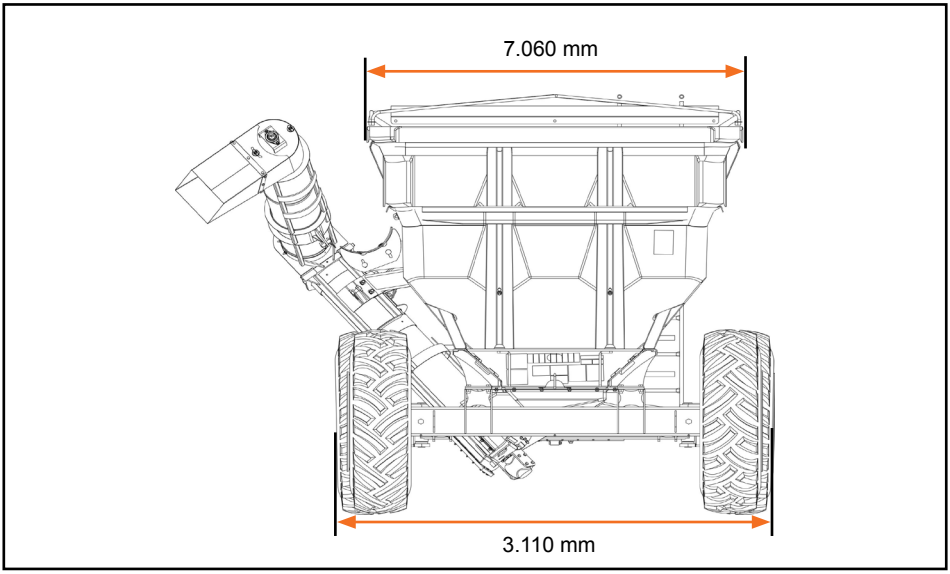


Figura 3

3 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Comprimento total com caracol aberto		6.200 mm	
Comprimento total com caracol fechado		7.060 mm	
Altura com caracol fechado		3.500 mm	
Altura com caracol aberto		4.700 mm	
Altura útil de descarga do caracol		4.000 mm	
Largura (lado externo dos pneus)		3.150 mm	
Largura (extremos do reservatório)		2.760 mm	
Aros	Dianteiro	W15”X30” - 10 furos (standard)	2
		W16” x26” - 10 furos (opcional)	2
	Traseiro	W15”x30” - 10 Furos (Standard)	2
		W 15”x34” - 10 Furos (Opcional)	2
		W20”x26” - 10 furos (opcional)	2
Eixo rodado traseiro		Com ponteiras rígidas desmontáveis.	
Eixo rodado dianteiro		Com ponteiras desmontáveis giratórias. Com sistema de direção pantográfica irregular. Com sistema de balancim.	
Reservatórios de produto à granel		Dois reservatório de polietileno com pigmento laranja, com capacidade para 8 m³ cada, acondicionados em chassi de aço carbono	
		Comporta em aço inox	
		Funil em polietileno	
Capacidade máxima de carga		Rasa com sobre caixa: 16 m³ ou 16 t	
Peso total (sem pneus)		2.600 kg	
Sistema de descarga		Tubo de descarga de PVC para fertilizantes e grãos, com Ø337,6 mm e comprimento 5.4 m, acionado por motor hidráulico Parker mod. TE 195.	
		Tubo de descarga de PVC para fertilizantes e grãos, com Ø 250 mm, e comprimento 5.4m, acionado por motor hidráulico Parker mod. TE80 (opcional).	
Vazão adubo: Até 1300kg/min		Altura de descarga do caracol: 4 m	
Vazão grãos: Até 3500 l/min		Ângulo de inclinação do caracol: 45º	
Potência requerida		120 cv	
Sistema de iluminação		Farolete posicionado na parte superior do caracol para abastecimento de plantadoras à noite	
Sistema de freio hidráulico (opcional)		Acionado pelo comando hidráulico do trator, com atuação no rodado traseiro da carreta.	

Tabela 1

4 - IDENTIFICAÇÃO

Todos os implementos Stara possuem uma placa de identificação, na qual consta o modelo, data de fabricação, número de série, peso e capacidade.

Figura 4

Ao solicitar peças ou qualquer informação de sua concessionária, mencione os dados que identificam seu implemento.

A placa de identificação (Figura 4), está fixada no chassi do implemento.

5 - PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA

Os itens a seguir descrevem a importância da segurança ao operador, e têm a finalidade de esclarecer as situações de risco mais comuns durante a utilização normal e a manutenção do implemento, sugerindo possíveis comportamentos nestas situações.

Figura 5

Precauções são necessárias em função dos equipamentos utilizados e das condições de trabalho no campo ou em áreas de manutenção. O fabricante não tem controle direto sobre as precauções, portanto é de responsabilidade do proprietário colocar em prática os procedimentos de segurança enquanto estiver trabalhando com o implemento.

O implemento segue de acordo com o projeto e construção pela norma de SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NR-12.

Alterações das características originais do implemento não são autorizadas, pois podem alterar o funcionamento, segurança e afetar a vida útil.

No caso de não compreensão de alguma parte desse manual e precisar de auxílio do técnico, entre em contato com a concessionária Stara.

Leia atentamente todas as informações de segurança neste manual e avisos de segurança em seu implemento (Figura 5).

IMPORTANTE!
Conserve este manual de instruções em boas condições e não deixe de consultá-lo regularmente.

5.1 - Procedimentos gerais de segurança

- O acesso para inspeção e abastecimento de combustíveis e outros materiais, deve ser feito com os equipamentos parados e desligados, utilizando os meios de acesso seguros.
- É vedado o transporte de pessoas em máquinas autopropelidas e implementos.
- Acesso para manutenção em qualquer ponto da máquina e inspeção em zonas de risco, devem ser feitos somente por trabalhador capacitado ou qualificado, observando as questões de segurança.

5.2 - Reconheça as informações de segurança

Figura 6

Este símbolo de alerta, perigo e cuidado, indica importantes advertências de segurança no seu implemento. Ao vê-lo em seu implemento fique atento a possíveis ferimentos (Figura 6).

Siga as precauções e práticas seguras de operação recomendadas, e compreenda a importância de sua segurança.

- Os acidentes podem levar à invalidez, inclusive à morte.
- Os acidentes podem ser evitados.

5.3 - Conservação dos adesivos

- Não remova nem torne ilegíveis os adesivos de segurança ou instrução de trabalho.
- Mantenha os adesivos de segurança em boas condições.
- Substitua quaisquer adesivos que estejam danificados ou perdidos.
- Adesivos de segurança para reposição podem ser encontrados nas concessionárias Stara.

5.4 - Precauções para trabalhar com segurança

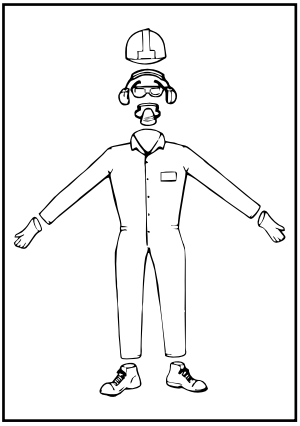


Figura 7

Ao realizar determinados procedimentos com o implemento, utilize os equipamentos de segurança necessários que estão indicados abaixo (Figura 8).

- Luvas totalmente impermeáveis;
- Macacão de mangas compridas impermeável;
- Óculos de proteção;
- Capacete;
- Sapatos de proteção contra acidentes e impermeáveis;
- Protetor auricular;
- Máscara de proteção com filtro adequado.

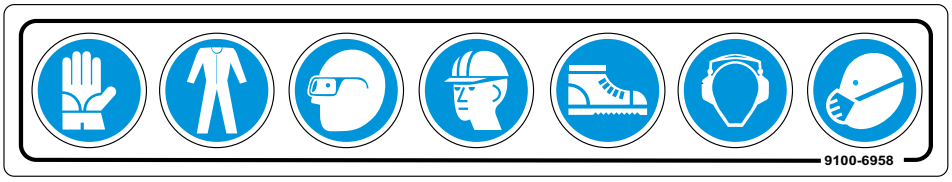


Figura 8

5.5 - Prevenção para não dar partida inesperada na máquina

- Proteja-se de possíveis ferimentos ou morte, por uma partida imprevista da máquina.
- Não dê partida no trator se o implemento não estiver devidamente engatado.

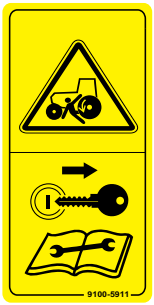


Figura 9

5.6 - Uso previsto

- Este implemento é de uso exclusivo para grãos, sementes e adubo.
- Este implemento deve ser conduzido e acionado por um operador adequadamente instruído.
- O implemento deve ser utilizado apenas por um operador experiente que conheça perfeitamente todos os comandos e as técnicas de condução.

5.7 - Uso não permitido

- Para evitar riscos de ferimentos graves ou morte não transporte pessoas ou objetos em qualquer parte do implemento (Figura 10).
- Não utilize o reservatório do implemento ou o sistema de descarga para produtos diferentes do uso previsto.

Figura 10

- Não é permitido rebocar, acoplar ou empurrar outros implementos ou acessórios.

ATENÇÃO!
Uma utilização imprópria do implemento especialmente sobre terrenos irregulares, declives ou em aclives, pode provocar o tombamento. Tenha muita atenção no caso de chuva, neve, gelo ou de qualquer caso de terreno escorregadio. Se necessário desça da máquina e verifique a consistência do solo.

ATENÇÃO!
Nunca tente descer da máquina em movimento nem mesmo no caso de capotamento, para evitar ser esmagado.

5.8 - Opere e transporte o implemento com segurança

- Aprenda operar o seu implemento corretamente.
- Não permita ninguém operar o implemento sem que tenha sido treinado.
- Analise periodicamente os componentes de segurança de todo implemento antes de utilizá-lo.
- Antes de operá-lo verifique se há pessoas ou obstruções próximos do mesmo (Figura 11).
- Mantenha livre a área de articulação enquanto o implemento estiver em funcionamento (Figura 12).
- Mantenha-se afastado dos mecanismos em movimento, como helicoides, cardans, engrenagens e correntes (Figura 13 e Figura 14).
- Ao manusear o macaco ou pé de apoio, cuidado, pois há risco de ferimento (Figura 15).

Figura 11

Figura 12

Figura 13

Figura 14

Figura 15

- Opere-o somente quando todas as proteções estiverem instaladas em suas posições corretas.
- Antes de desengatar a carreta do trator, calce bem os pneus.
- Conduza com cuidado e lentamente em solos acidentados.
- Ao usar o implemento em descida (declive), utilize a mesma marcha necessária para subir (freio motor).
- Para maior segurança e vida útil do implemento, evite cargas superiores a capacidade nominal especificada para cada implemento.
- Não opere-o próximo de obstáculos, rios ou córregos.
- Caso necessário subir no implemento, suba com o implemento em posição de trabalho, utilizando a escada.
- Não remova os componentes de proteção do implemento.
- Utilize trator com potência e lastreamento compatíveis com a carga e topografia do terreno, de tal forma que o trator domine com segurança o implemento. Diminua a velocidade nas curvas.

- Para subir no implemento, utilize somente os degraus antiderrapantes da escada. Mantenha os degraus e corrimãos sempre limpos de resíduos como óleo ou graxa, que podem causar acidentes (Figura 16).

- É proibido acessar o reservatório durante o uso. O acesso somente é permitido para realizar os procedimentos de manutenção (Figura 17).

- Faça uma avaliação completa do local de trabalho antes de qualquer operação. Verifique se existem obstáculos próximos, como árvores, paredes e redes elétricas que oferecem riscos de lesões graves ou até fatais (Figura 18).

Figura 16

PERIGO / PELIGRO / DANGER / ОПАСНОСТЬ
PROIBIDO O ACESSO AO RESERVATÓRIO DURANTE O USO!
ACESSO SOMENTE PARA MANUTENÇÃO!
¡PROHIBIDO EL ACCESO AL ESTANQUE DURANTE EL USO!
¡ACCESO SOLAMENTE PARA MANUTENCIÓN
RESERVOIR ENTRY PROHIBITED DURING OPERATION!
ENTRY ALLOWED DURING MAINTENANCE ONLY!
ЗАПРЕЩЕНО НАХОДИТСЯ ВНУТРИ БУНКЕРА-НАКОПИТЕЛЯ ПРИ РАБОТЕ ОБОРУДОВАНИЯ НАХОДИТСЯ ВНУТРИ БУНКЕРА-НАКОПИТЕЛЯ РАЗРЕШЕНО ТОЛЬКО ПРИ ВЫКЛЮЧЕННОМ ОБОРУДОВАНИИ С ЦЕЛЬЮ ТЕХОБСЛУЖИВАНИЯ
9100-8660
Figura 17

PERIGO / PELIGRO / DANGER / ОПАСНОСТЬ
PROIBIDO O ACESSO AO RESERVATÓRIO DURANTE O USO!
ACESSO SOMENTE PARA MANUTENÇÃO!
¡PROHIBIDO EL ACCESO AL ESTANQUE DURANTE EL USO!
¡ACCESO SOLAMENTE PARA MANUTENCIÓN
RESERVOIR ENTRY PROHIBITED DURING OPERATION!
ENTRY ALLOWED DURING MAINTENANCE ONLY!
ЗАПРЕЩЕНО НАХОДИТСЯ ВНУТРИ БУНКЕРА-НАКОПИТЕЛЯ ПРИ РАБОТЕ ОБОРУДОВАНИЯ НАХОДИТСЯ ВНУТРИ БУНКЕРА-НАКОПИТЕЛЯ РАЗРЕШЕНО ТОЛЬКО ПРИ ВЫКЛЮЧЕННОМ ОБОРУДОВАНИИ С ЦЕЛЬЮ ТЕХОБСЛУЖИВАНИЯ
9100-8660
Figura 18

- Verifique se o implemento está em perfeitas condições de uso. Em caso de qualquer irregularidade que possa vir a interferir no funcionamento do implemento, providencie a devida manutenção antes de qualquer operação ou transporte.

- Ao proceder a cobertura da carreta com lona, evite transitar nas bordas dos reservatórios e utilize a escada, assim você reduzirá os riscos de cair e acidentar-se.

- Durante os deslocamentos, ande em velocidades compatíveis com o terreno e nunca superiores a 16 km/h, assim você protegerá o implemento, reduzindo a manutenção e aumentando sua vida útil.

- Reduza a velocidade em superfícies molhadas, congeladas ou com cascalhos.

- Não opere-o sob efeito de álcool, calmantes ou estimulantes.

- Não dê carona.

NOTA!
O sistema de freio hidráulico traseiro opcional está dimensionado apenas para auxiliar o trator no domínio do conjunto trator/carreta, quando estiver transitando em terrenos com declives. Não deve ser usado portanto como único dispositivo de frenagem com a carreta carregada.

NOTA!
Antes de transportar a carreta, verifique se o tubo de descarga está bem fixado no descanso, para evitar que o caracol saia do mesmo e provoque um acidente.

5.9 - Medidas de segurança para o transporte do implemento

5.9.1 - Transporte em vias públicas

- É proibido trafegar com o implemento em vias públicas.
- Reconheça e respeite as leis de trânsito.
- Opere com segurança, quando estiver transportando o implemento.
- Não obstrua o tráfego.

5.9.2 - Transporte do implemento em caminhões ou pranchas de transporte

- O implemento deverá ser parcialmente desmontado.
- Posicione o implemento corretamente, sem que partes fiquem fora da carroceria.
- Trave as rodas com calços e correntes fixadas à carroceria e acione o freio próprio do implemento.
- O implemento deverá ser fixado à carroceria do caminhão por cintas fixadas ao chassi do implemento.
- Mantenha o freio de estacionamento acionado.
- Esteja atento à altura do implemento. Tenha muito cuidado ao passar próximo de árvores, redes elétricas e viadutos.

5.9.3 - Luzes e dispositivos de segurança

Indicações ao operador do trator:

- Verifique com frequência os retrovisores.
- Sempre dê seta de direção que vai seguir.
- O giroflex deve estar posicionado em cima da cabine e ligado.
- Use os faróis, o pisca alerta e os piscas direcionais dia e noite.
- Além dos recursos de segurança descritos aqui, a cautela e a preocupação de um operador capacitado, contribuem para a segurança de outras pessoas que estejam próximas ao implemento.

5.10 - Trabalhe em áreas ventiladas

Nunca trabalhe com o implemento em áreas fechadas. O trabalho deve ser feito em áreas abertas e ventiladas devido ao gás de escape, produtos químicos e fertilizantes, que se inalados podem levar à asfixia.

Figura 19

5.11 - Evite fluidos sob alta pressão

Figura 20

- Fluidos que escapam sob alta pressão podem penetrar na pele e causar ferimentos graves.
- Evite o perigo diminuindo a pressão das linhas hidráulicas ou outras linhas, antes de desconectá-las. Aperte todas as conexões antes de aplicar pressão.
- Proteja as mãos e o corpo dos fluidos sob alta pressão.
- Em caso de acidente, procure imediatamente um médico. Qualquer fluido que penetre na pele deve ser retirado cirurgicamente dentro de poucas horas, para não causar gangrena.
- Não abra mangueiras hidráulicas enquanto estiverem pressurizadas. Utilize equipamentos de segurança, como luvas e óculos de proteção, tome muito cuidado ao realizar manutenção no sistema hidráulico. Ferimentos causados por fluídos devem ser imediatamente tratados por um médico.
- Somente técnicos especializados com este tipo de sistema podem efetuar consertos. Consulte a sua concessionária Stara.

5.12 - Evite aquecer partes próximas às linhas de fluidos

O aquecimento das linhas pode gerar fragilidade no material, rompimento e saída do fluido pressurizado. Isso poderá causar queimaduras ou ferimentos.

Figura 21

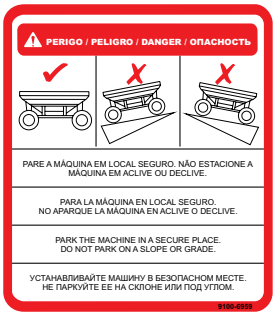
5.13 - Procedimentos de emergência

- Esteja preparado para qualquer incêndio.
- Em caso de incêndio ou qualquer caso de risco ao operador, o mesmo deverá sair da cabine do trator o mais rápido possível e procurar um local seguro.
- Mantenha os números de emergência, dos médicos, serviço de ambulância, hospital e bombeiros próximos do seu telefone.

5.14 - Cuidados com terrenos em aclive ou declive

- Evite buracos, valetas e obstáculos que podem causar capotamento do implemento, especialmente em aclives.
- Evite fazer curvas fechadas em encostas ou morros.
- Nunca trabalhe com o implemento muito próximo de valas e rios, pois isso pode trazer riscos de capotamento.
- Evite declives que sejam muito íngremes para o funcionamento do implemento, pois isto poderá acarretar na desuniformidade do poder de corte, além de trazer riscos de tombamento.

PERIGO / PELIGRO / DANGER / ОПАСНОСТЬ
AO EFETUAR A DESCARGA DA REBOKE,VERIFIQUE SE A MESMA ESTÁ ESTACIONADA EM TERRENO NIVELADO. CASO O MESMO POSSUA ALGUMA INCLINAÇÃO, O TUBO DE DESCARGA DEVE ESTAR VOLTADO PARA O LADO DO ACLIVE.
AL EFECTÚAR LA DESCARGA DE LA REBOKE, VERIFIQUE SI LA MISMA ESTÁ APARCADA EN TERRENO NIVELADO. SI EL MISMO TENGA ALGUNA INCLINACIÓN, EL TUBO DE DESCARGA DEBE DE ESTAR VUELTO PARA EL LADO DEL ACLIVE.
WHEN UNLOADING THE TRAILER WAGON,VERIFY THAT IT IS PARKED ON LEVEL TERRAIN. IF IT IS ON A SLOPE, THE DISCHARGE CHUTE TUBE SHOULD BE TURNED TOWARD THE SLOPE.
ПРИ РАЗГРУЗКЕ БУНКЕРА-НАКОПИТЕЛЯ, УБЕДИТЕСЬ, ЧТО ОН СТОИТ НА РОВНОЙ МЕСТНОСТИ. ЕСЛИ ОН НАХОДИТСЯ НА СКЛОНЕ, РАЗГРУЗОЧНЫЙ ЖЕЛОБ ДОЛЖЕН БЫТЬ ПОВЕРНУТ К СКЛОНУ.
9100-6962
Figura 22


PERIGO / PELIGRO / DANGER / ОПАСНОСТЬ
PARE A MÁQUINA EM LOCAL SEGURO. NÃO ESTACIONE A MÁQUINA EM ACLIVE OU DECLIVE.
PARA LA MÁQUINA EN LOCAL SEGURO. NO APARQUE LA MÁQUINA EN ACLIVE O DECLIVE.
PARK THE MACHINE IN A SECURE PLACE. DO NOT PARK ON A SLOPE OR GRADE.
УСТАНАВЛИВАЙТЕ МАШИНУ В БЕЗОПАСНОМ МЕСТЕ. НЕ ПАРКУЙТЕ ЕЕ НА СКЛОНЕ ИЛИ ПОД УГЛОМ.
9100-6959
Figura 23

5.15 - Procedimento seguro com pneus

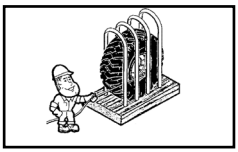


Figura 24

- Nunca encha um pneu que esteja totalmente vazio. Se o pneu perdeu totalmente a pressão, entre em contato com recauchutador especializado.
- Enchimento de um pneu deve ser sempre efetuado com um dispositivo de contenção (gaiola de enchimento).
- Em casos de pneu furado, esvazie-o para retirar o objeto causador do furo. O serviço de montagem ou desmontagem do pneu deve ser feito por profissional habilitado.

- Qualquer alteração na geometria do aro poderá causar o estouro do pneu. Por isso, desmonte o pneu antes de fazer qualquer tipo de reparo no aro.

Para encher um pneu siga as seguintes instruções:

- Utilize um tubo de segurança suficientemente comprido, munido de uma pistola de enchimento com manômetro de válvula dupla e escala graduada para a medição da pressão.
- Coloque-se a uma distância de segurança da banda de rodagem do pneu e afaste todas as outras pessoas do lado do pneu antes de proceder ao enchimento.
- Nunca encha o pneu com mais pressão do que a recomendada.

5.16 - Medidas de segurança para manutenção do implemento

Figura 25

- Antes de utilizar o implemento ou realizar qualquer procedimento de manutenção (Figura 25), consulte as instruções do manual nos itens 6 na página 21 e 10 na página 29.
- Para trabalhar com o implemento e seus equipamentos, o operador deve estar devidamente capacitado, treinado e ter lido todas as instruções contidas neste manual.
- A manutenção deve ser feita por pessoas especializadas através de acesso restrito, desconectando todos os sistemas de acionamento.
- Mantenha sempre o implemento em boas condições de trabalho, executando as manutenções indicadas, em relação ao tipo e frequência de operações e produtos envolvidos.
- Fique atento a qualquer sinal de desgaste ou ruído e qualquer ponto que apresente falta de lubrificação. Em caso de quebra ou falha de qualquer componente procure uma concessionária para fazer a substituição com componente original.
- É recomendado que serviços de manutenção sejam feitos sempre por profissionais treinados e capacitados, com todos os mecanismos do implemento desligados.
- Ao realizar qualquer manutenção no implemento, limpe imediatamente qualquer vazamento de óleo.
- Não fume nem instale qualquer aparelho elétrico próximo a produtos inflamáveis, seja no implemento ou armazenados.
- A falta de manutenção adequada e a operação por pessoas despreparadas, pode causar sérios acidentes, além de danos ao implemento.
- Mantenha a área de trabalho limpa e seca.
- Antes de iniciar os procedimentos de manutenção e regulagem, desligue todas as fontes de potência (elétrica, hidráulica), desligue o motor do equipamento motriz e opere os controles para aliviar a pressão do sistema hidráulico.

- Para soldar qualquer parte do implemento retire e isole os cabos da bateria para evitar danos à bateria ou até mesmo acidentes.
- Após o uso do implemento lave-o, para aumentar sua vida útil.

5.17 - Proteja o meio ambiente

Figura 26

É ilegal poluir canais, rios ou terrenos. Descartar os resíduos de forma inadequada pode ameaçar o meio ambiente e a ecologia.

- Utilize recipientes para descarte de óleos usados.
- Use recipiente à prova de vazamento e fugas ao drenar os fluidos.
- Não despeje os resíduos sobre o solo, pelo sistema de drenagem e nem em cursos de água.

Para saber sobre a maneira adequada de reciclar ou de descartar os resíduos, quais são os métodos corretos para eliminação de óleos, filtros, pneus e equipamentos eletrônicos, dirija-se ao seu centro local de coleta seletiva de lixo ou ao concessionário.

6 - MANUTENÇÃO

6.1 - Reapertos e lubrificação

Ao iniciar a utilização da carreta faça um aperto geral de todos os parafusos com especial atenção aos parafusos das rodas, engate cabeçalho e suportes do caracol.

Após as primeiras duas horas de trabalho, confira o aperto de todos os parafusos e reaperte-os, se necessário. Depois, adote um procedimento de verificação periódica (diária) durante o uso, sempre dando especial atenção aos parafusos das rodas e do engate cabeçalho.

Engraxe os mancais da rosca sem-fim a cada oito horas de trabalho. Use graxa azul específica para rolamentos. Os pontos de lubrificação estão indicados com adesivos no implemento.

6.2 - Cuidados com o reservatório

Os reservatórios são fabricados em polietileno de média-alta densidade e possuem características de longa durabilidade, mesmo expostos ao sol, chuva e variações de temperatura, porém alguns cuidados poderão aumentar ainda mais a vida útil dos reservatórios, tais como:

- Manter a carreta ao abrigo quando não estiver em uso.
- Evitar batidas bruscas que poderão provocar rachaduras.
- Não arrastar objetos pontiagudos sobre a superfície do reservatório.

- Não derrubar objetos sólidos dentro dos reservatórios.
- Movimentar os reservatórios com suavidade no manuseio para montagem e desmontagem.

NOTA!
Se ocorrer alguma trinca nos reservatórios de polietileno, é possível repará-los através de solda com soprador térmico e cordão de polietileno de mesma composição do material do reservatório.

6.3 - Cuidados com a pintura e a limpeza

- A Reboke 16000 Plus não exige grandes cuidados de manutenção, porém, alguns itens são de extrema importância e devem ser rigorosamente executados para que a sua durabilidade seja assegurada.
- Após o uso, lave bem com jato d'água, eliminando todos os resíduos de fertilizantes ou outros produtos e dê banho de óleo nas partes metálicas. Isto deverá ser feito imediatamente após o encerramento da utilização da carreta.
- Faça retoques na pintura quando necessário para evitar a corrosão dos componentes metálicos.
- Os bocais de saída e os reservatórios são fabricados em polietileno, porém, outros componentes em aço carbono, como chassi e cabeçalho que podem ser atacados pela corrosão, por isso, recomenda-se, após o uso e limpeza, fazer retoques na pintura e dar banho de óleo.

NOTA!
A Reboke 16000 Plus foi desenvolvida levando em consideração a durabilidade, com isto os seus componentes metálicos foram dispostos de maneira que não ocorra o acúmulo de produtos corrosivos em suas formas.

6.4 - Pressão nos pneus

Pneu 23.1" x 26" - 14 lonas	36 libras/pol² e carga máxima de 6,7 ton/pneu.
Pneu 18.4" x 26" - 12 lonas	32 libras/pol² e carga máxima de 5,3 ton/pneu.
Pneu 18.4" x 30" - 12 lonas	32 libras/pol² e carga máxima de 5,4 ton/pneu.
Pneu18.4" x 34" - 12 lonas	32 libras/pol² e carga máxima de 5,7 ton/pneu.

Tabela 2

6.5 - Proteções de segurança

- O implemento não pode ser operado na falta de qualquer uma das proteções de segurança. A falta destas proteções pode ocasionar acidentes graves ao operador do implemento.
- As proteções devem ser retiradas sempre com o implemento desligado e somente em caso de manutenção, na substituição parcial ou completa de conjuntos de acoplamento, ou na limpeza do tubo caracol.

- Para retirar as proteções solte os parafusos que fixam as proteções em seus lugares, e após o término da manutenção reposicione as proteções nos locais corretos e recoloque os parafusos.

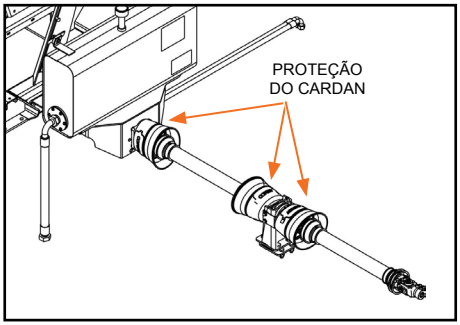


Figura 27

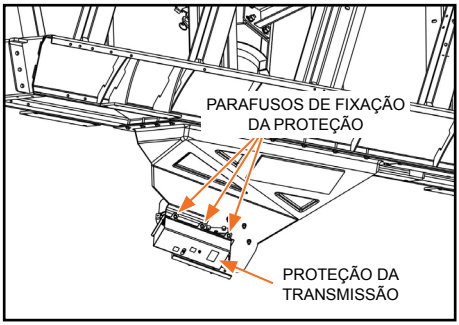


Figura 28

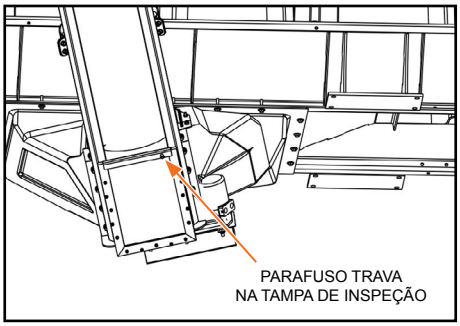


Figura 29

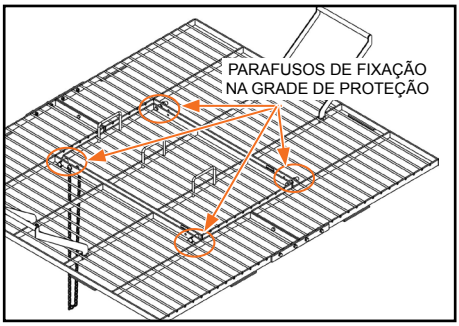


Figura 30

7 - MONTAGEM

A Reboke 16000 Plus sai de fábrica com algumas partes de conjuntos já montados, porém, para facilitar o transporte os conjuntos de maiores volumes são montados no revendedor ou diretamente no destino final.

Para facilitar a montagem, esta deve ser feita numa ordem lógica conforme sequência a seguir.

7.1 - Montagem das rodas com pneus no eixo rodado

Após montados os pneus nos aros (o que deverá ser feito por uma pessoa habilitada), proceda a montagem das rodas no eixo rodado, tendo o cuidado de apertar os parafusos progressivamente para que o flange do aro fique perfeitamente centralizado e firme no cubo.

NOTA!
Aperte firmemente todos os parafusos das rodas antes de iniciar a utilização da carreta e proceda o reaperto após concluída a primeira hora de trabalho.

7.2 - Montagem do suporte rodado, eixos rodado e calços elevadores no chassi

Antes de montar os eixos, monte o conjunto suporte rodado e o conjunto eixo rodado superior.

Para montar os eixos dianteiro e traseiro, posicione cada eixo rodado com os furos de fixação para cima, calce os pneus e com o auxílio de um guincho ou talha, largue o chassi sobre o rodado de maneira que coincidam os furos.

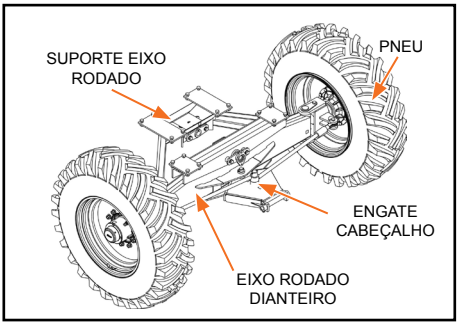


Figura 31

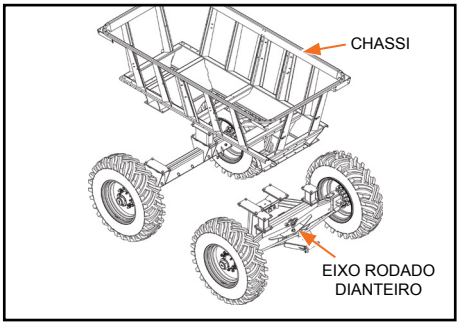


Figura 32

7.3 - Montagem do cabeçalho

Para unir o cabeçalho da Reboke 16000 Plus ao chassi, alinhe as buchas do cabeçalho com as buchas do engate cabeçalho. Encaixe com um pino e fixe com um parafuso na extremidade.

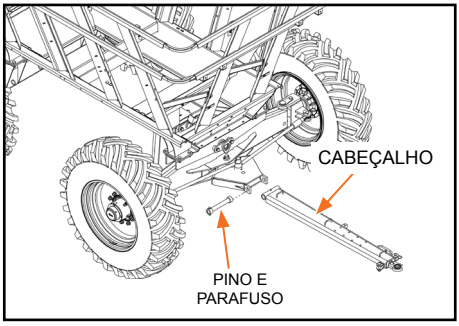


Figura 33

7.4 - Montagem dos complementos e acessórios

Após a montagem dos eixos e rodas no chassi, pode-se montar uma série de componentes independentemente de ordem de montagem, que são:

A - Apoio reservatório

B - Escada

C - Descanso do caracol 2º estágio

D - Tirante central

E - Descanso do telescópico

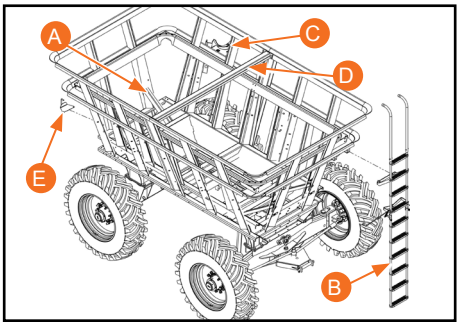


Figura 34

7.5 - Montagem dos reservatórios

Coloque os reservatórios de polietileno, encaixando-os conforme indicado na (Figura 35).

Os reservatórios são apenas encaixados no chassi, sem qualquer fixação.

ATENÇÃO!
Os reservatórios devem ser colocados com suavidade, para evitar riscos ou trincas, pois os mesmos não suportam choques violentos.

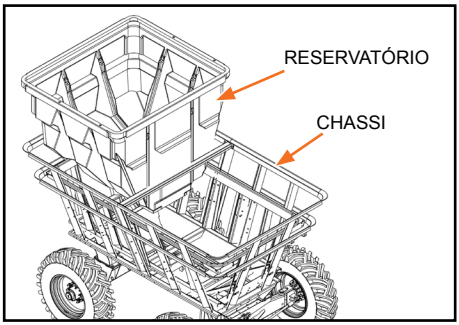


Figura 35

7.6 - Montagem dos suportes do caracol no chassi

Os suportes do caracol são montados na parte superior central do chassi, no lado esquerdo.

Deve-se deixar os parafusos frouxos para facilitar a fixação do 1º estágio do caracol inferior na operação seguinte.

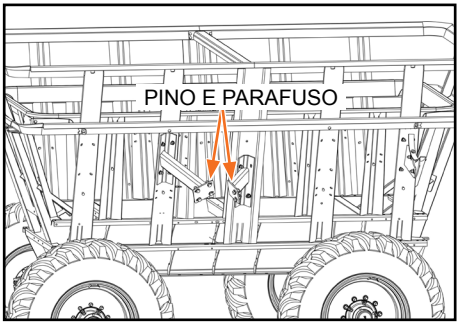


Figura 36

7.7 - Montagem do caracol 1º estágio no chassi

O conjunto caracol sai de fábrica pré-montado, faltando apenas fixá-lo no chassi. Inicie fixando o 1º estágio do caracol no funil, parte inferior, e no suporte caracol, parte superior. Posteriormente, aperte todos os parafusos, inclusive os do funil.

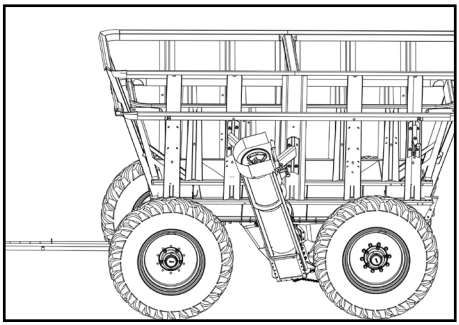


Figura 37

7.8 - Montagem do caracol 2º estágio

Concluída a montagem do caracol 1º estágio, proceda a montagem da parte superior (2º estágio) (Figura 38).

Com o caracol apoiado no descanso, coloque o cilindro hidráulico de abertura do caracol e ajuste o descanso de tal forma que o caracol fique firmemente apoiado neste, com o cilindro totalmente recolhido.

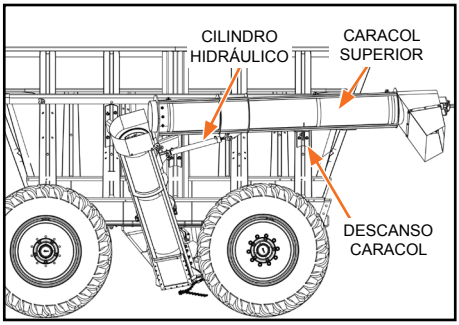


Figura 38

7.9 - Montagem do sistema hidráulico independente

A montagem dos componentes do sistema hidráulico independente é feita a partir da parte frontal do chassi, acima do cabeçalho (Figura 39). Comece montando o reservatório de óleo hidráulico juntamente com a bomba hidráulica sobre o suporte fixado na parte frontal do chassi, em seguida monte os outros componentes (tubos condutores, mangueiras, conexões, comando eletro-hidráulico e receptor do controle remoto).

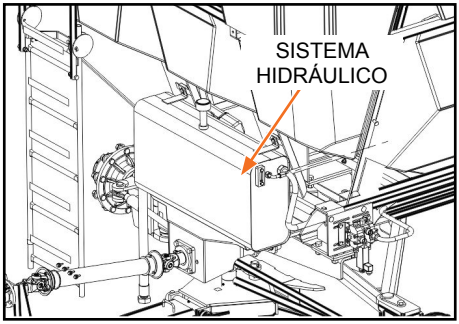


Figura 39

Primeiramente monte os componentes (condutores, conexões, etc.) deixando-os levemente fixados. O aperto final deve ser feito após o acoplamento de todas as peças do circuito.

7.10 - Montagem dos componentes do sistema elétrico

A montagem deve ser feita conforme o esquema de montagem abaixo. Deve-se usar sempre tensão de 12V.

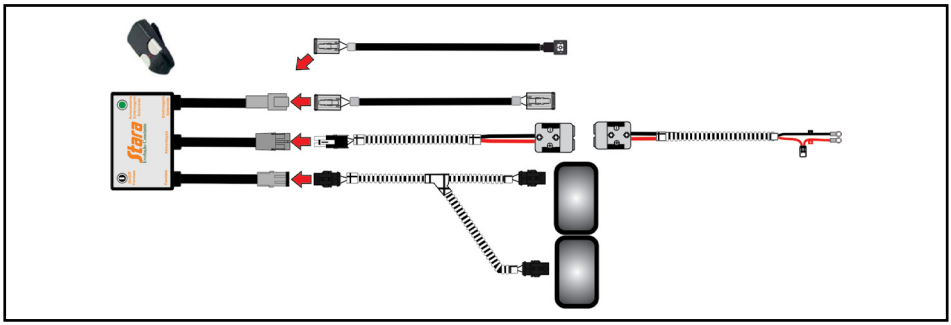


Figura 40

7.11 - Montagem dos arcos para lona

Os 4 arcos para lona deverão ser fixados na parte superior dos reservatórios (Figura 41).

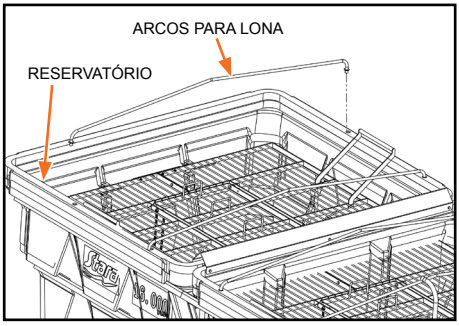


Figura 41

7.12 - Montagem do sistema de freio hidráulico traseiro

Para montar o sistema de freios da Reboke 16000 Plus, retire as rodas traseiras, monte o tambor de freios direito e esquerdo e seus componentes, monte as rodas novamente, conecte as mangueiras hidráulicas e fixe o comando hidráulico, junto ao assento do trator, ao lado direito do operador.

A figura ao lado, mostra os componentes do conjunto com as respectivas posições de montagem.

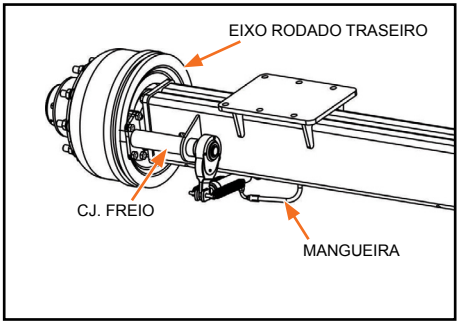


Figura 42

Confira a montagem para que não fiquem vazamentos no circuito, e não ofereça riscos de mau funcionamento e acidentes na sua utilização.

NOTA!
Ao montar os freios, deixe os parafusos de regulagem totalmente frouxos. O ajuste dos freios deverá ser feito posteriormente.

8 - ACOPLAMENTO NO TRATOR

A Reboke 16000 Plus é engatada na barra de tração do trator através do pino de engate.

ATENÇÃO!
Ao engatar a carreta na barra de tração do trator, lembre-se de colocar a trava no pino de engate (Figura 43).

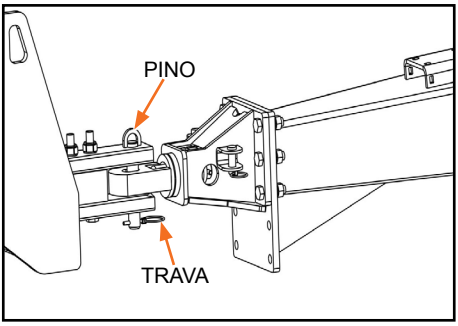


Figura 43

ATENÇÃO
A retirada do parafuso de fixação ou a não utilização da corrente de segurança, implicará na perda de garantia do implemento (Figura 44).

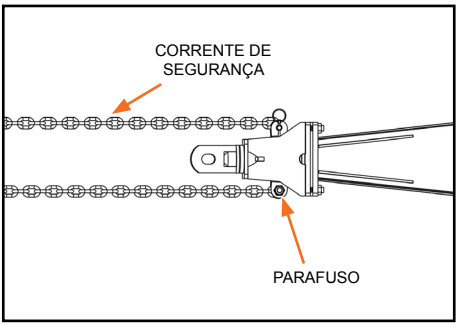


Figura 44

Para concluir o acoplamento, conecte as mangueiras do circuito hidráulico no sistema hidráulico do trator.

Para fazer esta conexão, limpe bem os terminais das mangueiras (macho) com um pano limpo, empurre o encaixe (fêmea) contra o suporte com uma das mãos e com a outra, coloque o terminal das mangueiras e solte o engate rápido (Figura 45).

Se não conseguir encaixar a mangueira no engate, retire a pressão da mangueira pressionando a agulha da ponta da mangueira (macho) contra uma superfície limpa, em seguida, volte a operação de engate (Figura 46).

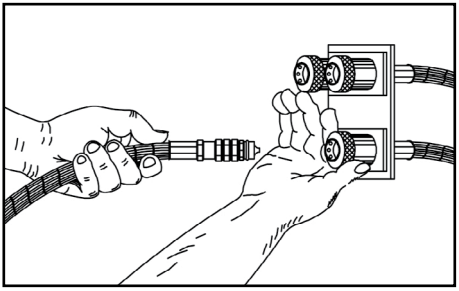


Figura 45

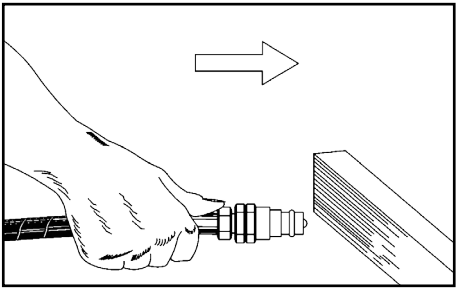


Figura 46

9 - ACOPLAMENTO EM COMBOIO COM REBOKE 14000 PLUS/16000 PLUS

A Reboke 16000 Plus pode ser opcionalmente acoplada às carretas agrícolas modelos Reboke 14000 Plus, 14000 TSI e 6000 TSI. Para fazer esta opção é necessário ter o kit engate para comboio que corresponde ao engate para fixar o cabeçalho e as extensões de mangueiras hidráulicas que ligam o sistema hidráulico da carreta ao comando hidráulico do trator.

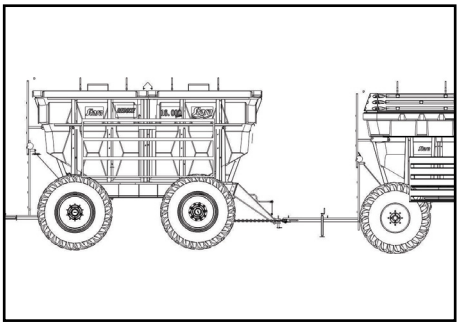


Figura 47

10 - USO E REGULAGENS

10.1 - Ajuste da comporta

Quando estiver operando com grãos, a comporta poderá ser totalmente aberta, assim pode-se obter a capacidade máxima de vazão, que é de 3500 l/min.

Quando estiver operando com fertilizantes granulados, a abertura da comporta deverá ser limitada em até 120 mm. Nesta abertura, obtém-se a máxima vazão de adubo, que é de aproximadamente 1300 kg/min. Por questão de rendimento, facilidade de operação e menor exigência do sistema hidráulico, recomenda-se trabalhar na abertura de 100 mm - ±800 kg/min.

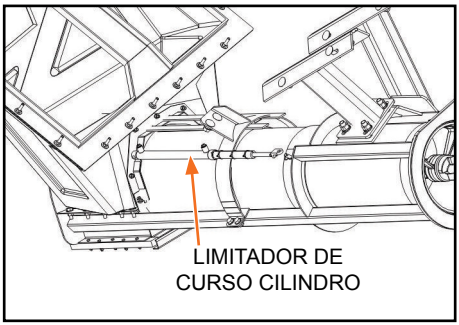


Figura 48

ATENÇÃO!
Sempre que precisar trabalhar com limite de abertura da comporta, utilize o limitador de curso do cilindro.

10.2 - Regulagem do esticador da corrente de transmissão do caracol

A tensão na corrente de transmissão do caracol deve ser verificada periodicamente e ajustada conforme a necessidade. Este ajuste é feito através de regulagem na posição do esticador. A corrente não deve ficar excessivamente tensionada e nem com excesso de folga.

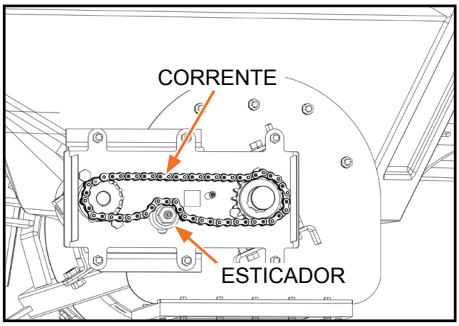


Figura 49

NOTA!
Lubrifique periodicamente a corrente. Isto fará com que mantenha a regulagem por mais tempo.

Ao trocar a corrente, troque também as engrenagens, aumentando assim a vida útil dos componentes do conjunto.

10.3 - Regulagem dos freios

A regulagem dos freios é feita através de 1 parafuso sextavado, o qual deve ser apertado progressivamente, até obter a frenagem desejada. O freio deve estar regulado para auxiliar na frenagem, não deve ser usado como freio principal.

Evite o aperto excessivo dos parafusos de regulagem, para evitar danos nos componentes do sistema.

10.4 - Uso do bocal para grãos e do tubo telescópico para fertilizantes

Para adaptar-se às diferentes formas de uso, o conjunto caracol dispõe de duas opções de ajuste na saída do produto. O bocal para descarga de grãos nos caminhões e o tubo telescópico para o abastecimento de plantadoras. Para efetuar a troca, remova as porcas borboleta de encosto, e substitua um componente pelo outro.

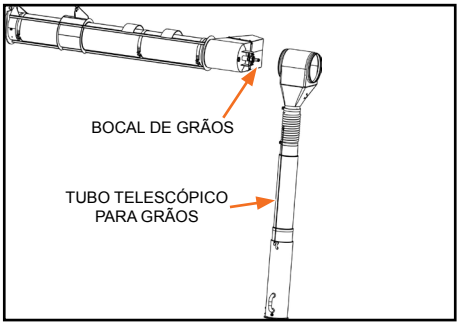


Figura 50

ATENÇÃO!
Não esqueça de verificar diariamente a limpeza do bocal de descarga e a lubrificação dos mancais da rosca sem-fim. Existem adesivos no implemento alertando para estes cuidados. Nunca faça deslocamentos com o caracol aberto e não deixe produto dentro do caracol durante os deslocamentos e entre os abastecimentos.

10.5 - Abastecimento de plantadoras e distribuidores no campo

A Reboke 16000 Plus faz o abastecimento do adubo a granel, diretamente nas caixas das plantadoras ou nos distribuidores.

Para colocar a carreta em condições de trabalho, acople o cardan na tomada de potência do trator e conecte as mangueiras do cilindro hidráulico da comporta e de abertura do caracol no comando hidráulico do trator. Na sequência, acione a tomada de potência (TDP a 540 rpm), abra a comporta e inicie o trabalho de abastecimento acionando o controle remoto que irá colocar em operação o caracol. Com o auxílio do controle remoto e do tubo telescópico o operador pode controlar o abastecimento orientando o fluxo do produto com o uso do tubo telescópico e interrompendo o abastecimento com o controle remoto ao encher um reservatório e passar para o próximo.

ATENÇÃO!
No caso de perda do controle remoto o sistema poderá ser desativado através da chave do receptor, a qual poderá ser utilizada, opcionalmente, para ligar e desligar o sistema hidráulico, sem o uso do controle remoto.

10.6 - Acompanhamento de colheitadeiras no campo

A Reboke 16000 Plus pode ser utilizada para acompanhar a colheitadeira, evitando assim, deslocamento desnecessário até o caminhão, para descarregar e retornar à posição de colheita.

Para executar esta operação é necessário retirar o conjunto telescópico e colocar o bocal específico para grãos. É necessário também, retirar o batente de cilindro de abertura da comporta, pois para grãos a comporta pode ser totalmente aberta.

Durante os deslocamentos da carreta recolha o caracol segundo estágio deixando-o apoiado no descanso.

10.7 - Procedimentos para a movimentação e deslocamentos durante o trabalho

Sempre que precisar deslocar a Reboke 16000 Plus do galpão para o campo e do campo para o galpão, ou ainda, de uma gleba para outra, esvazie totalmente a rosca sem-fim e coloque o tubo de descarga 2º estágio na posição de descanso para transporte.

Durante os deslocamentos, ande em velocidades compatíveis com o terreno e nunca superiores a 16 km/h, assim você protegerá o equipamento, reduzindo a manutenção e aumentando a sua vida útil.

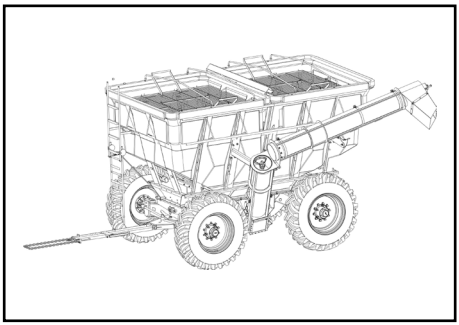


Figura 51

NOTA!
O chassi da Reboke 16000 Plus foi projetado para suportar cargas de até 16 toneladas, porém, esta capacidade poderá ser reduzida em função do tipo e condições de uso dos pneus utilizados. Respeite estes limites para garantir sua segurança e maior durabilidade do implemento.

10.8 - Operação com o sistema hidráulico independente

O sistema hidráulico independente foi desenvolvido para trabalhar com as seguintes especificações e características:

- Vazão do sistema: 80 l/min;
- Pressão de trabalho: 55 a 80 kg/cm² para trabalho com grãos; 80 a 120 kg/cm² para trabalho com fertilizantes granulados;

- Evite trabalhar com rotações acima de 540 rpm no cardan (saída na TDP do trator), pois pode ocorrer cavitação (ruído e desgaste prematuro dos componentes), da bomba hidráulica;
- Sempre trabalhe com o cardan alinhado longitudinalmente (trator alinhado com a carreta), para aumentar a vida útil dos componentes do cardan e evitar vibrações excessivas;
- Evite deixar o sistema funcionando quando não estiver em uso. Assim você evitará o aquecimento desnecessário do óleo hidráulico. Se possível desligue todo o sistema nos intervalos entre as operações de carga e descarga.

11 - PROBLEMAS, CAUSAS E SOLUÇÕES

PROBLEMAS	CAUSAS	SOLUÇÕES
Vazamento em mangueiras com terminais fixos.	Aperto insuficiente.	Reaperte cuidadosamente.
	Falta de material vedante na rosca.	Use fita veda rosca e reaperte cuidadosamente.
Vazamento nos engates rápido.	Aperto insuficiente.	Reaperte cuidadosamente.
	Falta de material vedante na rosca.	Use fita veda rosca e reaperte cuidadosamente.
	Reparos danificados.	Substitua os reparos.
Vazamento de óleo no motor hidráulico.	Anéis de vedação com defeito.	Troque os anéis.
	Temperatura de óleo superior a 800°.	Interrompa o trabalho até baixar a temperatura, troque de trator ou coloque sistema hidráulico independente no trator.
Motor hidráulico não funciona.	Pressão menor que 180 kg/cm².	Ajuste a pressão no comando hidráulico para 180 kg/cm².
	Nível de óleo muito baixo.	Complete o nível de óleo hidráulico.
	Vazão de óleo muito baixa (menor de 40 l/min para o motor TE-50 ou menor de 60 l/min para o motor TE-80).	Conserte a bomba se for o caso, ou troque por um trator com bomba compatível com motor usado.
	Óleo com impurezas.	Limpe ou substitua o filtro de óleo hidráulico se estiver contaminado.
	Sentido de acionamento invertido.	Acione o comando conforme indicação de giro na seta (esquerda).
	Pressão dos plugues desigual.	Regule ou troque.
Engates rápidos não se adaptam.	Engates de tipos diferentes.	Efetue troca dos mesmos por machos e fêmeas do mesmo tipo.

Tabela 3

TERMO DE GARANTIA

Mantenha-o guardado

As informações deste termo de garantia destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo implemento Stara. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do implemento, solicitamos a leitura do manual de instruções.

Todas as informações constantes neste termo de garantia estão baseadas nos últimos dados disponíveis na data de sua publicação, estando o mesmo sujeito a alterações sem prévio aviso.

Por favor, esteja ciente de que qualquer modificação em seu implemento Stara, poderá afetar seu rendimento, segurança e uso.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas.

No ato da compra do seu novo implemento Stara, exija da rede autorizada o preenchimento completo deste termo de garantia, bem como explicações a respeito da garantia concedida pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas.

Garantia dos implementos Stara

1 - PERÍODO DE COBERTURA BÁSICA

A Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas, através da sua rede de autorizadas, garante seus implementos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total estabelecido na tabela abaixo:

IMPLEMENTOS	PERÍODO DE GARANTIA
Autopropelidos	12 meses ou 1.000 horas
Tratores	12 meses ou 1.000 horas
Equipamentos de Tecnologia	12 meses
Distribuidores	6 meses
Plataformas	6 meses
Pulverizadores Arrasto/Acoplados	6 meses
Plantadoras e Semeadoras	6 meses
Demais produtos não discriminados	6 meses
Peças originais Stara e acessórios	6 meses

Os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal prevista pela legislação brasileira e, o período subsequente, à garantia contratual concedida por mera liberalidade da Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas.

O prazo de garantia é contado a partir da data de emissão da nota fiscal de venda do implemento, tendo por destinatário o primeiro proprietário.

- Nota

  O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas.

1.1 - Acessórios

Alguns implementos podem ser adquiridos na rede autorizada com acessórios já instalados.

Por se tratar de acessórios, mesmo que genuínos Stara, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do implemento.

Portanto, exija no ato da compra do implemento, as respectivas notas fiscais dos acessórios que foram instalados no implemento, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

Para informações detalhadas sobre a cobertura da garantia de acessórios genuínos Stara, consulte o item 7 deste mesmo termo de garantia.

1.2 - Totalmente transferível

A garantia prevista neste termo de garantia é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do implemento, desde que o novo proprietário do implemento possua o termo de garantia original, onde deverá constar todos os registros de manutenção periódica e a data de início da garantia.

2 - COBERTURA DIFERENCIADA DA GARANTIA

Pneus, câmaras de ar e bombas injetoras são garantidos diretamente pelos próprios fabricantes dos referidos componentes. A Stara, através da sua rede de autorizadas, limita-se, tão somente, a encaminhar a garantia ao respectivo fabricante (ou seu distribuidor autorizado). A Stara não possui responsabilidade alguma pela solução positiva ou negativa da reclamação apresentada pelo proprietário.

A substituição de conjuntos completos tais como Motor, Transmissão e Eixos, somente será realizada em caso de impossibilidade técnica de seu reparo parcial.

3 - PEÇAS DE DESGASTE NATURAL

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do implemento e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Exemplos de peças de desgaste natural: itens elétricos; filtros; correias; rolamentos; engates rápidos; barra de corte; placas de desgaste; chapas de deslizamento; correntes; capa de cobertura do tanque graneleiro; palhetas dos limpadores do para-brisa; pastilhas; discos e lonas dos freios; pneus; platô, discos e rolamento de embreagem.

4 - ITENS E SERVIÇOS NÃO COBERTOS EM GARANTIA

Fatores fora do controle da Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas:

(I) Reparos e ajustes resultantes da má utilização do implemento (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga, operação inadequada), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual de instruções.

(II) Danos de qualquer natureza causados ao implemento por ação do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva de árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.

(III) A falta de manutenção do implemento, reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da rede autorizada), a falta de uso do implemento, o uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas.

(IV) Reparos e ajustes resultantes do uso de combustível de má qualidade e/ou adulterado.

4.1 - Gastos extras

A garantia não se aplica à custos com despesa de transporte do implemento e lucros cessantes.

4.2 - Horímetro adulterado

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração do horímetro do implemento implica na extinção total da sua garantia.

4.3 - Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, fluidos, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de manutenção periódica que todos os implementos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do implemento.

5 - RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO

5.1 - Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu implemento para reparo em qualquer Autorizada Stara para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

(I) Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente a rede de autorizadas Stara logo após a constatação da desconformidade apresentada;

(II) Que obrigatoriamente seja apresentado o termo de garantia do implemento devidamente preenchido e com a comprovação de todas as manutenções executadas de acordo com o plano de manutenção.

5.2 - Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução correta, treinamentos necessários a seus funcionários que venham a operar o implemento, não se limitando àqueles exigidos por lei, bem como manutenção e cuidados, de acordo com as instruções contidas no manual de instrução.

6 - COMO OBTER ASSISTÊNCIA TÉCNICA

6.1 - Satisfação do cliente

A Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas está empenhada no constante aperfeiçoamento de seus implementos e na satisfação de seus clientes.

Toda a rede autorizada Stara possui as ferramentas, equipamentos e técnicos treinados pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas, para realizar serviços e reparar o seu implemento Stara com o maior padrão de qualidade. Portanto, quando necessário, procure a rede de autorizados Stara.

6.2 - Informações necessárias

Caso seja necessário algum reparo em seu implemento Stara, esteja munido das seguintes informações e documentos:

(I) Uma descrição cuidadosa da desconformidade, incluindo as condições sobre as quais ela ocorre.

(II) Termo de garantia, manual de instruções e notas fiscais legíveis para comprovação da substituição de óleo fora da rede de autorizados Stara.

- Importante

  O termo de garantia deverá possuir, obrigatoriamente, o registro (carimbos) de todas as revisões efetuadas, de acordo com as horas e prazos preconizados.

  Comprovantes de troca de óleo realizada fora da rede de autorizados Stara.

  É de responsabilidade do proprietário do implemento a guarda das notas fiscais legíveis para comprovar que o óleo substituído fora da rede de autorizados Stara é recomendado pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas, conforme instruções constantes do manual de instruções.

  A apresentação das notas fiscais acima mencionadas será obrigatória em situações que exijam a comprovação da troca de óleo. Portanto, ao vender o implemento, não se esqueça de fornecer essas notas fiscais ao novo proprietário. Caso você esteja adquirindo o implemento, solicite esta documentação ao proprietário anterior.

- Importante

  Na eventualidade de reparos no motor do implemento, será obrigatória a apresentação de todos os documentos acima mencionados, para cobertura da garantia.

6.3 - Plano de manutenção

A periodicidade do plano de manutenção do implemento está descrito no manual de instruções.

Neste plano você encontrará todas as informações necessárias e obrigatórias para o perfeito funcionamento do seu implemento Stara.

- Importante

  Todo e qualquer custo referente à mão de obra e substituição de peças e componentes previstas no plano de manutenção será de responsabilidade exclusiva do proprietário do implemento, com exceção das revisões pagas pelo fabricante.

6.4 - Plano de manutenção do implemento

Todas as manutenções periódicas no manual de instruções, deverão ser executadas exclusivamente na rede de autorizadas Stara e devidamente registradas no plano de manutenção constante nas páginas finais deste termo de garantia.

A simples troca de óleos e filtros constante no plano de manutenção não substitui a obrigatoriedade da execução das manutenções periódicas.

O não cumprimento do plano de manutenção poderá comprometer o bom funcionamento do seu implemento Stara, ocasionando possíveis desconformidades que podem ser evitadas com a execução integral do plano de manutenção.

A Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas se reserva ao direito de efetuar esse julgamento. Portanto, recomendamos que todo o plano de manutenção seja cumprido para que tais situações sejam evitadas.

7 - GARANTIA DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO GENUÍNAS STARA

7.1 - Adquiridas e instaladas na rede de autorizadas Stara

Para fazer jus a garantia das peças de reposição genuínas Stara elas deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na rede de autorizadas Stara.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça de reposição genuína Stara e a ordem de serviço da sua instalação no implemento serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

7.2 - Adquiridas no balcão das autorizadas e instaladas fora da rede de autorizadas Stara

As peças de reposição genuínas Stara adquiridas na rede de autorizadas Stara e instaladas fora da rede de autorizadas Stara, estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma autorizada Stara será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

- Importante

  A garantia das peças de reposição genuínas Stara, assim como a garantia do implemento, não abrange o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

  A Stara concede garantia apenas às peças genuínas adquiridas na rede de autorizadas Stara.

8 - GARANTIA DE ACESSÓRIOS GENUÍNOS STARA

8.1 - Adquiridos e instalados na rede de autorizadas Stara

Para fazer jus a garantia dos acessórios, estes deverão ser adquiridos e instalados na rede de autorizadas Stara. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Stara e a ordem de serviço da sua instalação no implemento serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

8.2 - Adquiridos no balcão da rede de autorizadas Stara e instalados fora da rede de autorizadas Stara

Os acessórios genuínos Stara adquiridos na rede de autorizadas Stara e instalados fora da rede de autorizadas Stara estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Stara será solicitada para comprovação do período de garantia.

- Importante

  O prazo de garantia dos acessórios genuínos Stara é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do implemento.

  A garantia dos acessórios, assim como a garantia do implemento, não abrange o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

9 - INFORMAÇÕES IMPORTANTES

9.1 - Acessórios, peças de reposição e modificações em seu implemento Stara

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os implementos Stara estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu implemento Stara, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Stara, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O implemento não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Stara podem afetar seu desempenho, segurança e durabilidade.

Danos ou problemas resultantes de tais modificações não serão cobertos pela garantia.

10 - REGISTRO DO PLANO DE MANUTENÇÃO

Implementos	Revisão de Entrega Técnica	Revisão de 100 horas	Revisão de 250 horas	Revisão de 500 horas	Revisão de 1.000 horas ou 1 ano	Visita de fim de garantia
Autopropelidos	x		x	x	x	1 ano ou 1.000 horas
Pulverizadores Arrasto/Acoplados	x					6 meses
Plantadoras e Semeadoras	x					6 meses
Distribuidores	x					6 meses
Plataformas	x					6 meses
Equipamentos de Tecnologia	x					1 ano
Tratores	x	x	x	x	x	1 ano ou 1.000 horas
Outros ou demais implementos	x					6 meses

REGISTRO DE GARANTIA

DOCUMENTO VIA CLIENTE

CARRETA AGRÍCOLA

REBOKE 16000 PLUS

REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DO IMPLEMENTO E PROPRIETÁRIO

IMPLEMENTO:	
MODELO:	
NÚMERO DE SÉRIE:	
DATA DA NOTA FISCAL:	
NOME DO PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
CIDADE:	
ESTADO:	PAÍS:

TERMO DE RECEBIMENTO DO TERMO DE GARANTIA

Declaro por intermédio do presente, que recebi, li e estou ciente dos termos e condições constados no termo de garantia que foi entregue pela autorizada Stara.

ASSINATURA DO(A) PROPRIETÁRIO(A): _____

NOME DA AUTORIZADA STARA: _____

ENDEREÇO DA AUTORIZADA STARA: _____

_____

CARIMBO DA AUTORIZADA STARA: _____

ASSINATURA DA AUTORIZADA STARA: _____

REGISTRO DE GARANTIA

DOCUMENTO VIA CONCESSIONÁRIA

CARRETA AGRÍCOLA

REBOKE 16000 PLUS

REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DO IMPLEMENTO E PROPRIETÁRIO

IMPLEMENTO:	
MODELO:	
NÚMERO DE SÉRIE:	
DATA DA NOTA FISCAL:	
NOME DO PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
CIDADE:	
ESTADO:	PAÍS:

TERMO DE RECEBIMENTO DO TERMO DE GARANTIA

Declaro por intermédio do presente, que recebi, li e estou ciente dos termos e condições constados no termo de garantia que foi entregue pela autorizada Stara.

ASSINATURA DO(A) PROPRIETÁRIO(A): _____

NOME DA AUTORIZADA STARA: _____

ENDEREÇO DA AUTORIZADA STARA: _____

_____

CARIMBO DA AUTORIZADA STARA: _____

ASSINATURA DA AUTORIZADA STARA: _____

Stara
Evolução Constante

TERMO DE ENTREGA TÉCNICA

CARRETA AGRÍCOLA REBOKE 16000 PLUS

(Deve ser preenchido pelo técnico)

DOCUMENTO - VIA CLIENTE

DATA DA ENTREGA: _____/_____/_____
NOTA FISCAL CONCESSIONÁRIA: _____DATA: _____/_____/_____
NOTA FISCAL FÁBRICA: _____DATA: _____/_____/_____

DADOS DO CLIENTE

NOME:	CONTATO:
ENDEREÇO:	
CIDADE:	UF:

DADOS DO PRODUTO

MODELO:	
DATA DE FABRICAÇÃO:	Nº DE SÉRIE:

AÇÕES DO TÉCNICO

( ) Verificar condições gerais do implemento (defeitos, amassados e outros).

Obs.:_____

( ) Fazer acoplamento da Reboke no trator e verificar todos os sistemas (hidráulico, elétrico, cardans).

( ) Engatar acionamento dos sistemas.

( ) Verificar aperto das rodas.

( ) Entregar o manual de instruções.

( ) Fazer teste de vazão e realizar calibragem.

ORIENTAÇÕES AO OPERADOR SOBRE

( ) Aperto das rodas.

( ) Uso da corrente de segurança do cabeçalho.

( ) Uso do pé de apoio.

( ) Uso dos sistemas (hidráulico, elétrico e cardans).

( ) Funcionamento do sistema de tratamento e calibragem.

( ) O manual de instruções, o termo de garantia e o registro de garantia.

( ) Procedimentos de segurança descritos neste manual.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

_____
_____
_____
_____

Declaramos que o implemento em referência neste termo, está sendo entregue em condições normais de uso, conforme descrito e, com as devidas regulagens e instruções.

_____, _____/_____/_____

Local **Data**

_____

ASSINATURA DO CLIENTE

_____

ASSINATURA DO TÉCNICO OU REPRESENTANTE

TERMO DE ENTREGA TÉCNICA

CARRETA AGRÍCOLA REBOKE 16000 PLUS

(Deve ser preenchido pelo técnico)

DOCUMENTO - VIA CONCESSIONÁRIA

DATA DA ENTREGA: _____/_____/_____
NOTA FISCAL CONCESSIONÁRIA: _____DATA: _____/_____/_____
NOTA FISCAL FÁBRICA: _____DATA: _____/_____/_____

DADOS DO CLIENTE

NOME:	CONTATO:
ENDEREÇO:	
CIDADE:	UF:

DADOS DO PRODUTO

MODELO:	
DATA DE FABRICAÇÃO:	Nº DE SÉRIE:

AÇÕES DO TÉCNICO

( ) Verificar condições gerais do implemento (defeitos, amassados e outros).

Obs.:_____

( ) Fazer acoplamento da Reboke no trator e verificar todos os sistemas (hidráulico, elétrico, cardans).

( ) Engatar acionamento dos sistemas.

( ) Verificar aperto das rodas.

( ) Entregar o manual de instruções.

( ) Fazer teste de vazão e realizar calibragem.

ORIENTAÇÕES AO OPERADOR SOBRE

( ) Aperto das rodas.

( ) Uso da corrente de segurança do cabeçalho.

( ) Uso do pé de apoio.

( ) Uso dos sistemas (hidráulico, elétrico e cardans).

( ) Funcionamento do sistema de tratamento e calibragem.

( ) O manual de instruções, o termo de garantia e o registro de garantia.

( ) Procedimentos de segurança descritos neste manual.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

_____
_____
_____
_____

Declaramos que o implemento em referência neste termo, está sendo entregue em condições normais de uso, conforme descrito e, com as devidas regulagens e instruções.

_____, _____/_____/_____

Local **Data**

_____

ASSINATURA DO CLIENTE

_____

ASSINATURA DO TÉCNICO OU REPRESENTANTE

VISTORIA TÉCNICA

CARRETA AGRÍCOLA REBOKE 16000 PLUS

(Regulagens e orientações ao cliente

dentro do período de 6 meses após entrega)

DOCUMENTO - VIA CLIENTE

DATA VISTORIA:
Nº DE HECTARES:

Nº DE SÉRIE:	Nº DE HORAS:
PROPRIETÁRIO:	DATA:
CIDADE:	UF:
REVENDEDOR:	
TÉCNICO:	

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO REALIZADO

( ) Verificar condições gerais do implemento.

( ) Orientações sobre condições de trabalho.

( ) Orientações sobre manutenção periódica.

Declaramos que o implemento em referência neste cupom, teve todo o procedimento de revisão e orientação realizado, conforme instruções no termo de entrega técnica.

CARIMBO E ASSINATURA DA REVENDA: _____

ASSINATURA DO CLIENTE:_____

Stara
Evolução Constante

VISTORIA TÉCNICA

CARRETA AGRÍCOLA REBOKE 16000 PLUS

(Regulagens e orientações ao cliente

dentro do período de 6 meses após entrega)

DOCUMENTO - VIA CONCESSIONÁRIA

DATA VISTORIA:
Nº DE HECTARES:

Nº DE SÉRIE:	Nº DE HORAS:
PROPRIETÁRIO:	DATA:
CIDADE:	UF:
REVENDEDOR:	
TÉCNICO:	

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO REALIZADO

( ) Verificar condições gerais do implemento.

( ) Orientações sobre condições de trabalho.

( ) Orientações sobre manutenção periódica.

Declaramos que o implemento em referência neste cupom, teve todo o procedimento de revisão e orientação realizado, conforme instruções no termo de entrega técnica.

CARIMBO E ASSINATURA DA REVENDA: _____

ASSINATURA DO CLIENTE:_____

Stara S/A - © 2015
Todos os direitos reservados

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em banco de dados ou transmitida de qualquer forma sem a devida permissão por escrito da Stara.
As imagens deste manual são meras ilustrações.
A Stara reserva-se ao direito de fazer alterações a qualquer momento sem o compromisso de notificar previamente.

STARA S/A - Indústria de Implementos Agrícolas
Av. Stara, 519 - Caixa Postal 53 - Não-Me-Toque/RS - Brasil
Telefone/Fax: (0xx54) 3332-2800 - CEP: 99470-000
e-mail: faleconosco@stara.com.br